

EDITORIAL

A Revista Criar Educação nesse vol. 3 apresenta sete artigos e um relato de experiência com temáticas diversificadas, subsidiando discussões oportunas a respeito da educação tanto nos espaços formais, quanto nos não formais. E, adentrar neles implica uma disposição de abertura para pensá-los, discuti-los e tratá-los num amplo sentido da educação.

No primeiro artigo de Sabrina da Costa Dias, **“AS CONTRIBUIÇÕES DE NORBERT ELIAS PARA A COMPREENSÃO DA EMERGÊNCIA DO DEBATE SOCIOLÓGICO DA INFÂNCIA”** interroga-se sobre o que levou a sociologia da educação por algum tempo ignorar a infância enquanto objeto de estudo. Para tanto, baseado nas perspectivas propostas por Elias (1999, 1939, 1994) pretende esboçar as principais mudanças conceituais que permitiram o avanço das discussões sobre a infância no campo sociológico.

No artigo de Carlos Henrique Farias de Brito, **“ENSINO DE HISTÓRIA, MEMÓRIA E HISTÓRIA LOCAL”**, trata sobre a importância do ensino da história local e o resgate de sua identidade histórica e social. Para o autor a relevância deste estudo está na compreensão do desenvolvimento de metodologias que favoreçam um ensino de História comprometida com a inserção da história local em sala de aula, valorizando o cotidiano dos alunos.

No terceiro artigo **“O DISCURSO SOBRE “QUALIDADE DA EDUCAÇÃO” E A LÓGICA DAS METAS DE DESEMPENHO: A QUALIDADE COMO ÍNDICE”** de Ana Laura Jeremias Urel e Andreia da Silva Pereira, apresenta discussões sobre os objetivos e metas para a educação básica que compreendem o IDEB (Índice de desenvolvimento da educação básica) como indicador de qualidade, bem como o monitoramento que o Estado exerce a partir de seus resultados. Para as autoras as políticas educacionais em avaliação consolidam o monitoramento que o Estado exerce sobre a educação básica e o conceito de qualidade de ensino está vinculado ao desempenho dos estudantes nas avaliações de larga escala.

Com o título: **“O PAPEL DO SUPERVISOR EDUCACIONAL NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GUAÍBA/RS”**, a autora Priscila Juliana da Silva apresenta uma análise sobre a atuação do supervisor educacional e suas contribuições na construção de um currículo emancipador que tem como princípios a diversidade e a transformação social.

No quinto artigo **“NA MATERIALIDADE DE UMA PLACA DE ENDEREÇAMENTO, O SIMBOLISMO DA TRAJETÓRIA DE UMA PROFESSORA PRIMÁRIA (1901 a 1934)”**, a autora Janaína Aparecida Guerra, tem como objetivo discutir o atrelamento do gênero e do simbolismo étnico ao magistério primário, a partir da trajetória profissional de uma personagem da história da educação de Sabará, cujo nome encontra-se registrado numa placa de endereçamento desta cidade: Mestra Ritinha. A pesquisa indagou como se produziu a visibilidade social dessa mulher, mulata, professora e diretora do primeiro grupo escolar deste município, no contexto pós-abolicionista das primeiras décadas republicanas.

No artigo **“O PIOR E O MELHOR DO HUMANO: REFLEXÃO SOBRE A COMPLEXIDADE DA HUMANIDADE E SUA CORRELAÇÃO NOS ANIMAIS NÃO-HUMANOS”**, os autores Karine

Ferreira Sanches e Humberto Calloni, abordam a necessidade ética no âmbito da subjetividade humana nas relações entre humanos, bem como estes e os animais não humanos. O trabalho procurou responder a questão: Como compreender a defasagem das relações humanas e dos humanos com outros animais através do olhar da complexidade? As reflexões pretendem contribuir para uma nova visão ética a partir da questão da subjetividade e da noção de *triunidade* emprestada à complexidade do pensamento do Morin.

No artigo **“EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A RODA DE DISCUSSÃO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA”** de Cláudio Alex Sipriano trata da exposição da prática profissional de educação em saúde baseada na perspectiva da pedagogia freireana. O texto traz à tona a experiência profissional em Educação em Saúde – entendida como a ação de profissionais da saúde junto à população, visando possibilitar conhecimentos sobre promoção da saúde e enfrentamento da doença – durante um ano e seis meses no nordeste brasileiro, especificamente no recôncavo baiano.

A partir da diversidade temática, a Revista Criar Educação vem proporcionar múltiplos olhares e que convidam os leitores ao diálogo sobre temas relevantes para a educação de nosso tempo.

Uma ótima leitura!

Prof. Dr. Alex Sander da Silva

Editor- Responsável